

FH pede à Cacique que importe menos

VERA BRANDIMARTE

Enviada especial

MONTREAL, CANADÁ — Os sucessivos déficits na balança comercial estão preocupando muito o presidente Fernando Henrique Cardoso. Nem estando no exterior, em viagem oficial, o presidente consegue deixar de se preocupar com o problema. Ontem, ele chegou a fazer um apelo pessoal ao empresário Sérgio Coimbra, presidente da maior indústria brasileira de café solúvel, a Cacique, para importar menos café do exterior.

Integrante da comitiva de uma centena de empresários brasileiros que acompanham o presidente nesta visita ao Canadá, Coimbra conversou ontem com Fernando Henrique Cardoso. A maior indústria brasileira de café solúvel já havia sido chamada pelo Ministério da Fazenda para explicar importação de café da Índia.

A Cacique entrou com uma guia de importação em regime de *drawback* de 20 mil sacas. O motivo alegado é o de que o preço da matéria-prima no Brasil está substancialmente mais alto. A saca de café conillon importado chegaria ao porto de Paranaguá (PR) por US\$ 67, enquanto no mercado interno é oferecida a US\$ 90.

Perdas — A preocupação do Ministério da Fazenda é que, se a decisão da Cacique fosse seguida por toda a indústria de solúvel, o Brasil perderia US\$ 200 milhões em receita de exportação. Este setor contribui com US\$ 500 milhões por ano em vendas externas.

Uma operação de importação de matéria-prima, que, em outros tempos, diante dessa situação de mercado, poderia ser considerada normal, tornou-se um problema em função do déficit da balança comercial previsto para este ano — as previsões oficiais apontam para um saldo negativo de até US\$ 15 bilhões.

O governo vai liberar recursos do Programa de Financiamento às Exportações (Proex) para baratear a produção de bens destinados à exportação. A decisão faz parte de um pacote de mudanças no Proex, anunciado ontem, pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente. As medidas visam incentivar as vendas externas e reduzir o déficit da balança comercial. O dinheiro do Proex vai reduzir as taxas de juros de financiamentos. A idéia é aproximá-las das taxas internacionais.